

Riscos ambientais de infecção em unidade de hemodiálise de hospital universitário

**Daiany B. O. Silva¹, Maria C. C. Lira⁴, Mariana L. O. Santos²,
Amanda T. Xavier³, Elizabete M. Souza³, Larissa R. B. S. Martins³,
Fernanda L. Aquino³**

¹Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, Bela Vista, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil, 55608-680. E-mail: daaaayab@gmail.com.

²Centro Regional de Ciências, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária, Recife, PE, Brasil, 50740-545. E-mail: marianasantos UFPE@hotmail.com.

³Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, Bela Vista, Vitória de Santo Antão, PE.

⁴Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, Bela Vista, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil, 55608-680. E-mail: noronhaelira@hotmail.com.

Pacientes com comprometimento renal possuem alto risco para o desenvolvimento de infecção devido à baixa imunidade, condição clínica severa e necessidade de acessos vasculares para a terapia de substituição renal (TSR). O estudo teve como objetivo identificar os riscos de infecção, relacionados à manipulação dos profissionais que desenvolvem atividades na unidade de saúde. No período de fevereiro a maio de 2016 foram realizadas auditorias utilizando um checklist com perguntas relacionadas a infecção cruzada no ambiente hospitalar (infecções exógenas), onde 93% dos profissionais (médicos, equipe de enfermagem, auxiliares de higienização), cruzava as infecções manipulando pacientes-fomites-pacientes sem remover as luvas e realizarem lavagem das mãos, entre outros. As infecções cruzadas aumentam no momento de troca de turno, sendo um momento dinâmico, onde a estrutura física não colabora para a diminuição dos riscos de infecções exógenas. Portanto surge necessidade de adequação da estrutura física, capacitação das equipes, aumento no quadro de funcionários da equipe de enfermagem e uma higienização capacidade em biossegurança e infecção hospitalar. Por ser uma Hospital Universitário (HU), o risco fica aumentado pelo número de estudantes da equipe multidisciplinar que circula e manipula também o paciente e ambiente. As infecções interferem na saúde do paciente, no seu tratamento na sua permanência e nos indicadores de infecção relacionados a assistência prestada, aumentando os custos tanto pessoais como institucionais. Medidas de vigilância são necessárias para gerencia os riscos relacionados as infecções afim de proporcionar segurança para os pacientes.

Palavras - chave: Saúde pública; biossegurança; risco ocupacional.